

A COR NO AMBIENTE URBANO: O ESTUDO CROMÁTICO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS DA CIDADE DE PELOTAS-RS

MARINA MENDONÇA LODER¹;
NATÁLIA NAOUMOVA²

¹Universidade Federal de Pelotas- marinaloder@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas- naoumova@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa estuda os efeitos que a cor das edificações exerce sobre a qualidade estética dos conjuntos habitacionais construídos. Os problemas referem-se à aparência visual das habitações de interesse social. O que se vê é uma percepção de aridez, monotonia das formas, ausência ou redundância nas cores e texturas dos materiais.

O estudo, realizado na cidade de Pelotas, no estado Rio Grande do Sul, desenvolve-se em três etapas: 1) levantamento e sistematização da policromia atual das edificações; 2) ajuste dos dados levantados com a teoria da cor e da composição; 3) análise das percepções e preferências cromáticas das pessoas.

As políticas públicas na área da Habitação de Interesse Social enfocam, em suas propostas, o combate ao déficit habitacional quantitativo e, portanto, de forma prioritária, os aspectos econômicos. Entretanto, os princípios do desenvolvimento sustentável na cidade contemporânea tentam manter e valorizar a diversidade cultural das comunidades como uma questão chave da sustentabilidade cultural. A ligação entre o ambiente natural e a individualidade do lugar são considerados também como aspectos importantes de habitação sustentável.

Em muitos trabalhos, a aparência visual das edificações em conjuntos habitacionais vem sendo criticada por falhar nos aspectos visuais e não atingir às expectativas estéticas dos moradores (LAY, 1992; MOURA, 2010). As edificações se caracterizam pela simplicidade da composição formal e repetição dos planos das fachadas. Já os ambientes produzidos com tais características são carentes de qualidade e deixam muitas vezes de ser atrativas pela excessiva repetição das suas construções, que não se diferenciam uma das outras. A ausência de variedade e a personalização do espaço são frequentemente apontadas como fator negativo na percepção desses locais.

A extensão das áreas ocupadas por moradias coletivas dentro da cidade é significativa, portanto, a sua aparência visual influencia não somente a atitude da população que mora dentro de tais áreas, mas afeta também a imagem da cidade como um todo. Tal fato torna importante a elaboração de estudos com foco na composição formal das edificações, na busca da possibilidade de torná-las mais atrativas e agradáveis. Isso, pode auxiliar na qualificação das Habitações de Interesse Social tanto em termos estéticos visuais quanto comportamentais. A literatura indica que a ordem e a variedade da composição formal, em oposição à monotonia e à repetição, são importantes para uma percepção visual satisfatória das edificações e conjuntos de moradias (REIS et all, 2010; NASAR, 1998).

O trabalho em questão considera a cor das edificações como componente integrante da composição formal, que pode influenciar significativamente na

percepção de ordem e variedade e, assim, contribuir na avaliação mais positiva e satisfatória das habitações construídas. Nesse caso, os levantamentos cromáticos (dos conjuntos existentes) tornam-se necessários como o primeiro passo que revela as tendências atuais de uso da cor com relação a sua aplicação em moradias coletivas com tipologias repetidas. A finalidade deste estudo é elucidar os aspectos principais que devem ser considerados nas propostas de cores para construções habitacionais de baixa renda, em função das suas especificidades formais e perceptuais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo examina a coloração atual de 95 conjuntos habitacionais da cidade Pelotas, do Estado Rio Grande do Sul, construídos entre os anos 1956 e 2010. A cidade foi escolhida para a investigação, pois possui significativo acervo de moradias (em forma de conjuntos) produzidas em diferentes etapas de desenvolvimento dos programas governamentais de habitação (MOURA, 2010). A investigação está conduzida por duas vias. A primeira tem foco no ambiente físico (levantamento da situação existente), e a outra enfatiza a avaliação realizada por pessoas, moradores desses locais (por meio do uso de questionários e de entrevistas). Ao evidenciar as características cromáticas existentes, procurou-se relacioná-las com a forma das edificações e os elementos específicos de marcação das fachadas, a fim de descobrir os padrões de uso da cor nessas construções.

O estudo foi baseado na teoria da cor e da composição plástica da forma (Gestalt), tendo como principal conceito o da policromia urbana, elaborado por Efimov (1996) e duas funções da cor, estética e organizadora. O trabalho desenvolve-se em três etapas: 1) levantamento e sistematização da policromia atual dos conjuntos habitacionais; 2) ajuste dos dados levantados com a teoria da cor e da composição formal; 3) análise das percepções e preferências das pessoas. Os levantamentos físicos realizados durante o estudo envolveram as medições das cores nas fachadas e foram efetuados por meio do sistema internacional de referência de cor - Natural Color System (NCS). Esses procedimentos geraram um grande banco de dados de emprego das cores nas fachadas das habitações coletivas, demonstrando a relação existente entre a cor e a forma da edificação em cada conjunto. Como registro das informações, foi também usada a fotografia, bem como uma ficha padronizada.

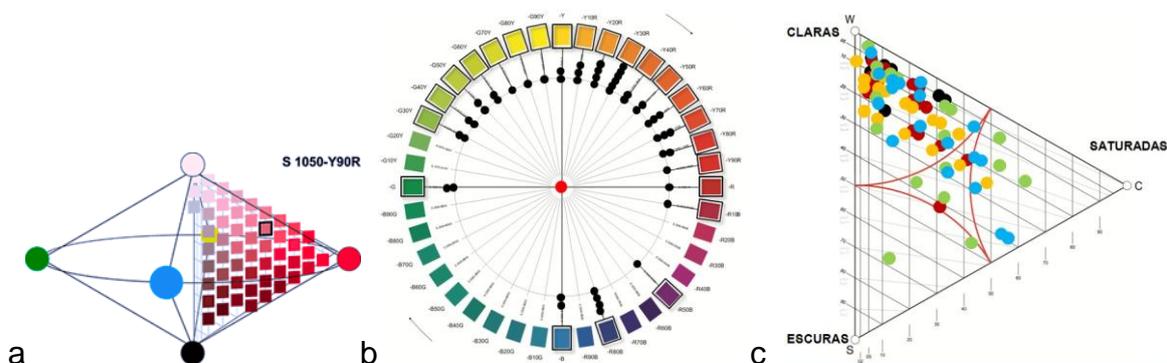


Figura 1 – Gráficos somatórios de análise da pintura das edificações nos conjuntos habitacionais: a) Sistema de referência NCS; b) Círculo cromático NCS totalizando a posição dos matizes usados nas paredes; c) Triângulo cromático NCS com tipos de claridade mais frequentes. Fonte: Loder, M.

Na primeira etapa de investigação, com base no estudo da teoria da cor e as investigações sobre tipologias cromáticas realizadas por Naoumova (2009), Efimov (1990) e Lenclos (1989) foram definidos os critérios de análise das cores. Eles reuniram os seguintes grupos de observações: 1) cor - atributo (matiz, claridade, saturação); 2) cor-local (paredes e detalhes); 3) cor-combinação (relação cromática monotonal, contrastante ou de nuance); cor-tipologia (edifícios lisos/monocromáticos, com listras horizontais, verticais ou mistas). Além disso, foi observada a inserção do conjunto na malha urbana e a relação das cores com o entorno construído e o ambiente natural.

Os conjuntos foram classificados por ano de construção, disposição e quantidade dos blocos, grau de complexidade das fachadas (MEDVEDOVSKI, 2010). As cores levantadas foram localizadas no espaço do sistema de referência de cor NCS e visualizadas por meio de círculo e triângulo de cor de NCS, gerando gráficos individuais (por conjunto) e somatórios (por grupos de conjuntos) de acordo com cada critério observado, evidenciando as tendências cromáticas existentes (Figura 1).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira etapa de desenvolvimento do trabalho já está concluída e as duas últimas encontram-se em fase de pesquisas e conclusão. Os levantamentos efetuados permitiram obter um grande banco de dados capaz de identificar as tendências de uso das cores nas fachadas dos conjuntos habitacionais da cidade de Pelotas.

Os dados obtidos nesta etapa demonstraram que, em termos de matiz, há predominância da gama de cores quentes; em termos de claridade, existe a predisposição de uso das cores claras nas paredes e os matizes mais escuros nos detalhes. No que se tratam as tipologias de distribuição cromática, o estudo evidenciou a tendência de pintura com destaque nos elementos salientes e/ou reentrantes (em listras verticais ou horizontais) em oposição à pintura de uma única cor. Nos conjuntos compostos de vários blocos, a repetição das mesmas tonalidades, sem diferenciação e identificação das construções, foi muito frequente. Observou-se, então, que os prédios foram pintados sem ligação com o entorno imediato e com o ambiente natural.

Com esta fase concluída, o trabalho segue seu desenvolvimento, procurando descobrir a partir de então, qual a percepção e preferências cromáticas dos usuários em relação aos conjuntos nos quais vivem. Paralelamente a este levantamento metodológico será realizado o ajuste dos dados levantados com a teoria da cor e da composição.

Para determinar a percepção dos usuários serão aplicados questionários, que estão sendo elaborados no atual momento. Os dados obtidos serão calculados através de estatísticas não-paramétricas, utilizando-se para tal o Sistema SPSS. Posteriormente, e para finalização de toda pesquisa, eles serão analisados e confrontados com os levantamentos dos conjuntos existentes e com a teoria da cor, para finalmente ser concluído.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa, que se encontra em fase de estudos, está sendo capaz de abranger um vão nos estudos que ressaltam a cor. Afinal, em todas as pesquisas teóricas, estudadas e referenciadas, não foi encontrado nenhuma que analise o ambiente urbano, focando especificamente a importância da cor na habitação de interesse social.

Acredita-se que o estudo cromático realizado sirva para melhor compreensão dos problemas relacionados a estética da policromia dos conjuntos habitacionais, e pode ser usado para desenvolvimento dos novos projetos que proporcionariam melhorias na qualidade visual dessas moradias, contribuindo assim, para o bem-estar dos moradores das cidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EFIMOV, A. V. **Policromia da Cidade**. Moscow: Construção, 1990. Nota: Caracteres em russo
- LAY, M.C.D. **Responsive Site Design, User Environmental Perception and Behavior**. 1992. Tese (Doutorado em Arquitetura) - School of Architecture, Oxford Brookes University.
- LENCLOS, J. P. **The Geography of Colour**. Toquio: San'ei Shobo Publishing Company, 1989.
- MEDVEDOVSKI, N.S. Geração de indicadores de qualidade dos espaços coletivos em EHIS. **Chamada Pública - MCT/FINEP/FNDCT/CAIXA - HABITARE - 01/2006**. Relatório Técnico. Pelotas, RS: NAUrb/FAUrb/UFPel 2010.
- MOURA, R.M,G.R., CHIARELLI, L.M.A. Banco de Dados: Conjuntos Habitacionais licenciados em Pelotas: 1956-2008, material impresso. Pelotas: UFPel, 2010.
- NAOUMOVA, N. **Qualidade estética e policromia de centros históricos**. 2009. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS.
- NASAR, J. L. **The Evaluative Image of The City**. London: New Delhi: SAGE, 1998.
- REIS, A.T., BIAVATTI, C.; PEREIRA, M. L. Levels of order and visual stimuli in urban scenes: aesthetic evaluations. In: **21st Biennial Congress of the International Association of Empirical Aesthetics AESTHETICS + DESIGN**, Dresden, 2010.